A ÉTICA ANIMAL NO CONTEXTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Renata Beatriz de Paula de Oliveira (PIBIC/FA), Marcela Teixeira Godoy (Orientador), e-mail: biogodoy@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ DEBIO/SEBISA

Educação e Ensino e Aprendizagem.

Palavras-chave: animais, ensino de ciências, ética.

Resumo

Por razões históricas, a abordagem dos temas maus tratos aos animais e defesa dos seus direitos nas escolas, ainda é muito incipiente. O principal objetivo dessa pesquisa de Iniciação Científica foi investigar se a temática relacionada à Ética Animal está contemplada nas Diretrizes Curriculares de Ciências do Estado do Paraná. Ainda investigar qual o conceito de ética predominante no referido documento. Foi utilizada a analise interpretativa e descritiva com base nos quatro conceitos de ética contemporânea (Felipe, 2008). Entre outras considerações, este estudo aponta para a necessidade de se questionar a exclusão do tema do documento analisado e nas consequências ambientais, éticas e sociais resultante de um ensino que não traz em seu principal documento norteador qualquer alusão ao tema. Aponta ainda, a necessidade urgente de repensar, a partir de uma visão de mundo biocêntrica, as concepções que historicamente tem permeado o Ensino de Ciências no que diz respeito à ética animal.

Introdução

As Diretrizes Curriculares tem como objetivo orientar o ensino de Ciências de todo o Estado na rede pública. Assim, os conteúdos científicos, os métodos e o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Ciências se dão com base da história da Ciência e da tradição escolar.

O presente trabalho teve como objetivo investigar em qual contexto as Diretrizes Curriculares Estaduais trazem a relação animais humanos e não humanos sob a perspectiva da ética. Para esta investigação, a pesquisa buscou neste documento o termo ética e em qual assunto estava inserido.

Para Freire (2011), “a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente. Uma das tarefas da prática reflexiva é o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil”. Diante disso, devemos como futuros professores questionar o papel do educador enquanto sujeito mediador e incentivador na construção dessa crítica. Deixar de abordar a temática relacionada aos animais não humanos, deixar de mostrar os bastidores da exploração animal em uma abordagem abrangente de Educação Ambiental, é ignorar a simbiose que existe entre as práticas de exploração animal e a visão utilitarista e antropocêntrica de mundo; é compactuar com uma indústria de subjugação animal; é abordar a Educação Ambiental de maneira superficial, ignorando o contexto econômico e social em que se está inserido.

Para analisar as concepções de ética das Diretrizes Curriculares Estaduais, utilizamos os quatro modelos de ética de Felipe (2009), definidos a seguir:

ISSN 1676-0093

- Ética Antropocêntrica: tem em vista o bem do ser humano, colocado no centro e acima do bem de qualquer outro ser vivo; o atual momento de destruição de vidas não humanas é resultante desse modelo de ética;
- Ética Senciocêntrica: inclui em seu rol de considerações todo ser capaz de sentir dor e sofrer; a autora percebe este modelo de ética como uma tentativa de ir contra o antropocentrismo mas seu limite é o fato de privilegiar somente aqueles que são capazes de sentir e expressar dor e sofrimento;
- Ética Ecocênctrica: não chega a lidar com dilemas morais, pois os interesses de determinada espécie se sobrepõe aos interesses de um ser enquanto indivíduo sujeito de uma vida; é o modelo preconizado por Capra, Odum, entre outros, adeptos da Ecologia pura.
- Ética Biocêntrica: desloca o eixo de interesse para o ser enquanto indivíduo sujeito de uma vida. Ou seja, não admite que a solução de qualquer conflito moral tenha somente em conta os interesses humanos; considera todos os seres vivos como sujeitos de direito, com valor intrínseco, independente da utilidade que esse ser tenha para o ser humano.

Material e Métodos

Tendo em vista os modelos de ética mencionados a presente pesquisa de iniciação científica se pautou por uma metodologia qualitativa de natureza interpretativa. Para analisar o referido documento. Selecionamos a última versão que estava disponível no site www.diaadiaeducacao.pr,gov.br da Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

Para isso foram observadas as seguintes etapas:

a) leitura e análise sob a luz dos quatro modelos de ética
b) distribuição das sentenças nas categorias quando apareciam
c) analise de maneira descritiva e interpretativa.

Não houve o envolvimento de seres humanos na pesquisa enquanto sujeitos. A mesma foi realizada somente por meio de analise documental.

Resultados e Discussão

A abordagem pedagógica dos Direitos Animais no ensino de Ciências parte de uma reflexão sobre a atual concepção de ética que fundamenta a prática pedagógica. O presente trabalho traz uma reflexão inicial sobre o enfrentamento dos maus tratos aos animais pelo principal documento que norteia a ação dos educadores de Ciências.

A abordagem dos direitos dos animais sob a luz da ética biocêntrica não aparece no referido documento. Para que seja contemplada no ensino de Ciências, necessita de uma reflexão sobre o referencial ético de cada educador, esclarecendo os desdobramentos das suas relações com as demais espécies, não somente no cotidiano escolar, mas em seu dia a dia, como cidadão.

A ética animal pode ser entendida como um referencial importante enquanto abordagem metodológica e conceitual no ensino de Ciências, não necessitando, portanto, de uma consideração como conteúdo específico, que venha a competir em espaço no planejamento da disciplina.

No documento analisado observa-se sempre que o termo ética vem inserido com: “sociais, culturais, éticas e políticas”.

A palavra ética se encontra no item da Dimensão histórica da disciplina, sobre o objeto de estudo.

Diante disso, a história e a filosofia da ciência mostram que a sistematização do conhecimento

ISSN 1676-0093

> científico evoluiu pela observação de regularidades percebidas na Natureza, o que permitiu sua apropriação por meio da compreensão dos fenômenos que nela ocorrem. Tal conhecimento proporciona ao ser humano uma cultura científica com repercussões sociais, econômicas, éticas e políticas.

Neste texto a ética é vista como uma das repercussões de uma cultura científica, a qual o conhecimento cientifico proporciona ao ser humano. E este conhecimento cientifico progrediu de observações na Natureza. O objeto de estudo (Diretrizes Curriculares) traz que o conhecimento científico é instrumento de estudo da disciplina de Ciências e tem como consequência a investigação da Natureza, esta compreende Natureza como:

> Do ponto de vista científico, entende-se por Natureza o conjunto de elementos integradores que constitui o Universo em toda sua complexidade. Ao ser humano cabe interpretar racionalmente os fenômenos observados na Natureza, resultantes das relações entre elementos fundamentais como tempo, espaço, matéria, movimento, força, campo, energia e vida.

Assim, a partir das citações anteriores podemos dizer que a relação do ser humano com os elementos da Natureza deve ser racional seguindo as interpretações pessoais. Logo não garante que a relação do ser humanos com os demais animais não humanos será adequada e tendo em vista a ética animal.

A palavra ética/ ético também está presente no tópico das considerações acerca do conceito de ciência, apresentando a ciência como atividade humana histórica, complexa e construída coletivamente e que influencia e sofre influência em vários pontos, inclusive na ética. E que ao ponto que refletimos a respeito da ciência nos traz como resultado acreditar que esta foi desenvolvida por um determinado grupo em certo contexto histórico, numa devida situação.

No tópico o ensino de ciências no Brasil trata de um breve histórico do ensino de ciências e as influências ao conhecimento cientifico, evidenciando que a organização do currículo escolar em disciplinas foi a prática predominante no histórico do currículo. Porém, o ensino de ciências não pode se restringir nas disciplinas como Biologia, Física, Química, Astronomia e Geologia, já que a união destas disciplinas vai além do saber cientifico, transitando fins sociais. Assim, aproximar os alunos ao conhecimento científico proporciona o estudo da Natureza em diversas dimensões, entre elas, no contexto ético. Nas Considerações a respeito dos métodos científicos o termo ética aparece como influência na determinação das etapas que compõem o método científico.

A respeito dos encaminhamentos metodológicos o documento apresenta que ética é uma questão que deve estar inserida juntamente com conceitos de outras disciplinas em estratégias usadas e estabelecidas por professores, a fim de estabelecer relações interdisciplinares e contextuais nos conteúdos específicos de Ciências. A contextualização relacionada ao conhecimento científico pode ser o inicio de um tema que faz parte do cotidiano do aluno e que posteriormente será tratado no âmbito especifico. Assim, as estruturas sociais, políticas, éticas, tecnológicas, econômicas devem estar próximas aos conteúdos científicos escolares, isso é contextualizar.

Por fim, a palavra ética está presente na tabela que contém as informações de conteúdos básicos, estruturais, abordagem teórico-metodológica e avaliação. Na coluna específica da abordagem teórico-metodológica, o termo ética aparece no

mesmo parágrafo, nas quatro tabelas correspondentes a 6°,7°, 8° e 9° ano, sendo vista como uma das questões que deve estar relacionada aos conceitos específicos, e assim, se baseiam e estabelecem importantes abordagens que guiam o ensino de Ciências para a inclusão de diversos contextos que transpassa os conceitos científicos escolares.

Conclusão

A mediação de um educador competente que acredite no que está fazendo é obviamente, fundamental. Ler sobre e aprofundar-se em qualquer temática relacionada ao abolicionismo animalista, pode levar qualquer educador antropocêntrico a sair de sua "zona de conforto" devido à exposição de uma realidade muito próxima. Depois que se adquirem conhecimentos irrefutáveis sobre determinada (e cruel) realidade imposta aos animais não humanos, é impossível ficar alheio. Se o educador segue os preceitos de dignidade moral, ética e profissional, que deveriam ser primordiais em sua função de educar, ele é compelido a sair de sua ignorância e passar a uma Educação Ambiental baseada no respeito a todas as formas de vida. futuros estudos sobre a formação dos professores de Ciências inicial em especial pode ser objeto de estudos para futuras pesquisas.

As diretrizes Curriculares de Ciências do Estado do Paraná não contemplam a abordagem do assunto relacionado à ética animal. Poucas vezes a palavra ética foi mencionada e sempre em um contexto social. Não há referência direta aos animais não humanos. Obviamente essa abordagem depende da formação de cada professor e de suas concepções para selecionar os conteúdos a serem trabalhados, mas é inegável a influência de um documento dessa natureza para embasar e nortear as ações de todos os professores de Ciências do Estado do Paraná.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária que nos incentivaram e apoiaram financeiramente para percorrer o caminho da pesquisa científica. Também quero agradecer à Universidade Estadual de Ponta Grossa que demonstrou estar comprometida com a qualidade e excelência do ensino.

Referências

FELIPE, Sonia T. Dos Direitos morais aos Direitos Constitucionais: para além do especismo elitista e eletivo. Revista Brasileira de Direito Animal. n. 2, ano 2, p. 143-159, jan/jul, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Saraiva, 2011.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Ciências. 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edf.pdf